BODAS DE OURO

Prazerosamente agradecemos a todos que atenderam ao nosso convite e vós saudamos por haverdes aqui chegado para esta efeméride.

Sem dúvida alguma é inspirador unir em casamento dois jovens, cheios de amor, de sonhos e ideais para palmilharem a estrada da vida de mãos dadas e corações unidos, porém, hoje para mim é muito mais significativo e emocionante, poder na qualidade de filho e de pastor, celebrar este Culto de Ação de Graças comemorativo das vossas Bodas de ouro.

Queridos pais, o dia hoje é vosso, mas a alegria, felicidade e satisfação também são nossas.

Há 50 anos adentrastes os portais de uma igreja para vos unirdes pelos laços matrimoniais e durante todo este tempo vivestes, como já é notório, cultivando em vosso lar a paz, a bondade e o amor.

Uma árvore pode ser plantada em 10 minutos, mas precisa anos de cuidado e trato, para crescer e produzir flores e frutos. De igual modo gastam-se alguns minutos para realizar um casamento, mas espera-se meio século para realizar um casamento de ouro e contemplar então as flores e os frutos desse consórcio.

A que assemelharíamos as flores e os frutos no casamento?

No vosso caso as flores eu as compararia a estas crianças – os vossos netos e um bisneto, que abrilhantam esta festividade com sua presença simpática e gentil e que aqui se encontram com o único objetivo de agradecer a Deus, por todas as suas dádivas e bênçãos a vós concedidas, pois como bem sabemos é dos lábios das crianças que procede o perfeito louvor.

Os frutos – a recompensa do vosso amor podereis ver nos 8 filhos, que aqui se congregam para prestar-vos esta merecida homenagem, nesta noite de emoções e reminiscências.

O casamento tem sido comparado a muitas coisas, mas é sobretudo uma escola, onde duas pessoas procuram aprender as lições da vida numa atmosfera de compreensão, amor e perdão. Se a escola tem o objetivo de ensinar, de preparar para a vida; que lições ensinastes aos filhos na escola do lar?

Dentre as muitas poderíamos destacar as seguintes: lições de desprendimento, de fidelidade para com Deus e os homens, de honestidade, de economia, firmeza aos princípios, de operosidade, enfim ensinastes uma sadia filosofia de vida para com os homens e para com Deus, porque a verdadeira filosofia da vida consiste em viver bem com o próximo e ter confiança total e absoluta em Deus.

Todos sabem que ensinamos muito mais com o que somos do que com o que sabemos. Este casal não é conhecido pelo seu saber, por seus talentos, por atributos dos quais os homens se orgulham, mas ele é admirado e merece o nosso respeito por ser constituído de pessoas boas, almas honestas e dignas, que semearam o bem pela palavra e pelo exemplo e que legaram aos filhos o modelo de um viver digno e honesto. Rogamos a Deus que nos ajude a transmitirmos esta inspiração a nossos filhos.

Aos jovens pensarem em casamento pensam logo em aliança, porque ela é o sinal que une, que enlaça duas vidas. Ao Deus haver destruído o mundo com o dilúvio fez uma aliança com seu povo, a qual se encontra relatada em Gênesis 9 - "Este é o sinal da minha aliança que faço entre mim e vós ... porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra." (Versos 12, 13). Concerto de que não haveria outro dilúvio.

Estas palavras nos fazem lembrar da aliança para o casamento, porque ela é o símbolo do amor e do afeto, o símbolo da amizade e do compromisso, o símbolo que enlaça duas vidas para a felicidade total. O anel em forma de circunferência deveria sempre representar o amor sem fim, mas em muitos casos ele em breve desaparece, pois aliança nos dedos não tem valor, porque são exterioridades e é muito melhor como foi o vosso caso possuí-las no coração, nos ideais, nos sentimentos nobres e altruístas.

Nomes Para os Aniversários de Casamento

Tem sido costume através dos anos dar nomes aos aniversários de casamento:

**Bodas de algodão, 1 ano;**

**Bodas de papel, 2 anos;**

**Bodas de couro, 3 anos;**

**Bodas de madeira, 4 anos;**

**Bodas de ferro, 5 anos;**

**Bodas de estanho, 10 anos;**

**Bodas de cristal, 15 anos;**

**Bodas de porcelana, 20 anos;**

**Bodas de prata, 25 anos;**

**Bodas de pérola, 30 anos;**

**Bodas de rubi, 40 anos;**

**Bodas de ouro, 50 anos.**

**Bodas de diamante, 60 anos;**

**Bodas de brilhante, 75 anos.**

Aqui nos encontramos hoje, e todos devem ter observado a valorização crescente do material simbólico representativo.

Bodas de algodão, bodas de ouro ou bodas de brilhante – o tempo não influirá no sentimento quando ele é verdadeiro e profundo. Um dia pode valer um século e um século pode representar menos de uma hora para o autor do tempo, porque o verdadeiro amor começa aqui e termina na eternidade para os fiéis.

As bodas devem ser para nós, e estas para vós, prezados pais, marcos na longa estrada da vida para nos guiarem àquelas bodas muito mais grandiosas e significativas que se realizarão nas mansões dos salvos entre Cristo e os fiéis.

Queremos lembrar a todos os presentes, que poderemos ter o privilégio pela graça de Deus e a nossa fidelidade aos princípios do evangelho, de participarmos destas bodas descritas tão majestosamente pelo apóstolo João em Apocalipse 19:7, 9.

Que Deus nos faça dignos de lá nos encontrarmos!

A reunião de hoje se intitula Culto de Ação de Graças.

Notável pensador afirmou: "Se Deus fosse menos liberal na distribuição de suas dádivas, então lhe seríamos muito mais agradecidos".

O que é que eu tenho de agradecer hoje? Era esta a pergunta que Teodoro Fliedner, insigne professor, fazia todas as noites em seu "Livro de Exame de Consciência"; e ele concluía: "Quanto mais a gente dá graças a Deus, tanto mais se recebe para novas graças."

Estive compulsando o Livro Santo na preparação deste assunto e pude ver como patriarcas, profetas, reis, apóstolos, em síntese escritores inspirados da Bíblia, encontraram em diversas facetas da vida, motivos para louvar e agradecer a Deus, incentivando-nos a que façamos o mesmo.

O salmista achava em todos os aspectos do seu viver, oportunidades para agradecer a Deus.

Salmo 34:1 – "Bendirei o Senhor em todo o tempo, seu louvor estará sempre nos meus lábios".

O Salmo 147 e os que se seguem constituem uma grande antífona de louvor a Deus por todos os seus benefícios.

Por que devemos nós louvar a Deus?

Salmo 106:1 declara: "Porque Ele é bom."

Quanta bondade de Deus à humanidade, mas que recompensa está Ele recebendo do Seu amor? Quase sempre a ingratidão, daí a advertência do salmista, visando acordar as consciências adormecidas.

"Rendei graças..."

Pensemos todos os presentes, se efetivamente Deus não tem sido bom para conosco, analisemos as inúmeras bênçãos recebidas todos os dias e em gratidão por elas elevemos a nossa voz para agradecer ao Todo-Poderoso. Devemos, porém, notar que o agradecimento formal, apenas dos lábios não tem valor, ele deve ser sincero, feito com coração puro e humilde, pois o próprio Cristo fulminou a hipocrisia de muitos nestas palavras candentes: Mat. 15:8 "Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim".

Paulo ao iniciar as Epístolas apresenta sempre ações de graça pelas virtudes cultivadas pelos novos conversos. Pela fé, pela perseverança, pela fidelidade, pelo bom êxito dos irmãos, pelo cultivo do amor, pela abnegação e outros vários atributos. E não são também estes predicados reais em vossa vida, que nos levam a dar graças ao eterno?

Mas quais seriam outros motivos e razões pelos quais poderíamos dar graças a Deus, nesta data significativa de vossas bodas de ouro?

Efésios 5:20 nos diz: "Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo".

Os motivos são inumeráveis.

Por terdes vivido 50 anos juntos. O ser humano tem sempre o desejo de viver mais, foi Deus quem colocou este desejo em seu coração.

É um privilégio viver.

Graças por terdes conhecido a maravilhosa mensagem do advento e nela terdes permanecido por quase cinco décadas, porque logo depois do casamento aceitastes a fé adventista.

Podeis dar graças pelo vosso lar, por terdes uma velhice feliz e tranqüila, por gozardes boa saúde, por haverdes criado e orientado os filhos nas doutrinas do Senhor e por todos permanecerem nelas.

Uma das maiores ambições dos pais é verem os filhos bem encaminhados na vida, tornarem-se pessoas que por sua honestidade, operosidade e outros predicados sejam úteis à Pátria, à família e a Deus e estes objetivos alcançastes, por isso podeis estar felizes e ufanosos nesta noite elevando as vossas vozes aos céus em gratidão por tudo isso.

Já Aristóteles – o insigne sábio e notável filósofo grego - dizia "que nunca poderemos ser suficientemente gratos a Deus, a nossos pais e a nossos professores".

Aqui se encontram, amados pais, os vossos filhos prestando-vos esta homenagem, que é um preito de gratidão e reconhecimento por tudo o que por nós fizestes em vossa feliz e abençoada trajetória pela vida.

E os filhos, netos, irmãos, sobrinhos, genros, noras, cunhados e demais familiares e amigos unem-se a vós para agradecer a Deus, que é também o Pai de todos nós por vos ter dado a bênção de estardes hoje comemorando as vossas bodas de ouro.

Antes de finalizar, ainda queremos rogar a Deus que nos conserve fiéis, que vos cumule de suas bênçãos, dando-vos ainda muitos dias abençoados e felizes e depois vos galardoe, com a vida mais abundante nas mansões dos salvos, e dê-nos ânimo e inspiração para que continuemos a ser dignos do vosso exemplo.

Amém.

Tema apresentado na comemoração das Bodas de Ouro dos pais, em 1964.